

Escola da Indústria Criativa: Comunicação, Design e Linguagens Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Teorias Linguísticas

Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h/a

Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 7560

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Cátia de Azevedo Fronza

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno linguístico;
- Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. O Pluralismo Teórico da Linguística.
- 2. A Linguística Saussuriana: o Estruturalismo.
- 3. Diferentes formas de Estruturalismo:
 - a) Distribucionalismo;
 - b) Os Círculos Linguísticos.
- 4. A Linguística Chomskiana: o Gerativismo:
 - a) Mentalismo, racionalismo e inatismo;



- b) Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista.
- 5. Repercussões das ideias de Chomsky:
 - a) Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa;
 - b) A Linguística Cognitiva;
 - c) Ciência Cognitiva e Inteligência Artificial.
- 6. A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional:
 - a) Abordagens lógico-cognitivas;
 - b) Abordagens sócio-discursivas;
 - c) Discurso na sua polissemia.
- 7. A Linguística e a Filosofia da Linguagem.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, trabalhos e seminários: 30%

Ensaios (2): 70%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. p. 21-28.

CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da linguagem. **DELTA**, São Paulo, v. 13, n. especial, p. 49-72, jan/1997.

CUNHA, Angélica. Funcionalismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 157-176.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 214-221, set/dez, 2003.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (Org.). **Fundamentos metodológicos da lingüística**. Campinas: UNICAMP, 1982. p. 81-103, 1982. V. IV.

KENEDY, Eduardo. Gerativismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.



MARTELLOTA, M.; PALOMANES, R. A linguística cognitiva. In: MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de Lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 177-192.

MARTINS, Helena. Três caminhos na filosofia da linguagem. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à lingüística:** fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 439-474.

POSSENTI, Sírio. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à lingüística**: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, 2004. p. 353-392.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Lingüística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1969. p. 7-12; 79-116; 130-141.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUQUET, Simon. Introdução à Leitura de Saussure. São Paulo: Cultrix, 1997.

BOUQUET, Simon. De um pseudo-Saussure a textos saussurianos originais. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 25, p. 161-175, jan/jun 2009,

CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

CULLER, Jonathan. As Idéias de Saussure. São Paulo: Cultrix, 1979. p. 13-43.

DILLINGER, Mike. Forma e função na lingüística. **DELTA**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 395-407, jan.1991.

FERRARI, Lilian. Introdução à Linguística Cognitiva. São Paulo: Contexto, 2011.

FIORIN, José Luiz. Introdução à Lingüística I. São Paulo: Contexto, 2002.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo lingüístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à lingüística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53-92.

JAWORSKI, Adam; COUPLAND, Nikolas (Ed.). **The Discourse Reader.** London: Routledge, 1999. p. 63-88.

LEVINSON, Stephen. Pragmatics. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

LOPES, Eduardo. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, p. 72-96, 1976.



MARTELOTTA, Mário (Org.) Manual de Lingüística. São Paulo: Contexto, 2008.

MARCONDES, Danilo. **A Pragmática na Filosofia Contemporânea**. Rio de Janeiro:Zahar Editora, 2005.

MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo lingüístico. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à lingüística:** fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004, p. 311-351.

NARO, Anthony J; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. **DELTA**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 169-184, jun1989.

NASCIMENTO, Milton do. Teoria Gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. **DELTA**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 83-98, jan 1990.

NETO, José Borges. Formalismo versus Funcionalismo nos estudos lingüísticos. In. 1º ENCONTRO DO CELSUL, 1. **Anais ...**, Florianópolis: UFSC, p. 15-24, 1997.

_____. O empreendimento gerativo. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à lingüística**: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, 2004. p. 93-129.

NETO, José Borges. **Ensaios de filosofia da lingüística**. São Paulo: Parábola editorial, 2004.

NORMAND, Claudine. Um texto tomado na história de suas interpretações. In: NORMAND, Claudine. **Saussure**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. p. 113-126.

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, George-Elia. **As Grandes Teorias da Lingüística**: da Gramática Comparada à Pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006.

PEZZATI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em lingüística. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos** São Paulo: Cortez, 2004. p. 165-218.

SAEED, John. I. Semantics. Oxford: Balckwell, 1997. p. 3-50.

ORLANDI, Eni P. O que é lingüística? São Paulo: Brasiliense, 1999.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs. Funcionalismo – sobre as premissas ocultas dessa polêmica. **Anais do 1º Encontro do CelSul**, v.1, p. 25-33, 1997.



RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova Pragmática, fases e feições de um fazer**. Parábola, 2010.

RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da Gramática**. **A Faculdade da Linguagem**. Lisboa: Caminho, 1992.

REYES, Graciela. El abecé de la pragmática. Madri: Arco Libros, 2000.

WEEDWOOD, Barbara. **História Concisa da Lingüística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Orgs.). **Conversas com lingüistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.



Escola da Indústria Criativa: Comunicação, Design e Linguagens Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminários de Estudos: tópicos de linguística

Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h/a

Créditos: 01

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 001942_T94

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra. Maria da Graça Krieger

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

OBJETIVOS

- desenvolvimento de conceitos básicos de linguística;
- apresentação de panorama dos estudos linguísticos;
- projeção de aplicação dos conceitos básicos aos projetos individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Linguística
- 1.1. Breve histórico
- 1.2. Fundamentos
- 1.3. Conceitos básicos
- 1.3.1. Língua e princípios de estudos
- 1.3.2. Linguagem
- 1.3.3. Texto e discurso



- 2. Panorama dos estudos linguísticos
- 3. Linguística Aplicada

AVALIAÇÃO

- Participação ativa no seminário;
- Elaboração de proposta de desenvolvimento de projeto, salientando a aplicação de conceitos básicos/linhas de pesquisa da linguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENVENISTE, Emile. Problemas de Linguística Geral II. Campinas: Pontes, 1989.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. **Teoria Linguística.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CELANI, Maria Antonieta Alba Celani. Afinal, o que é Linguística Aplicada. In: PASCHOAL, Mara Sofia Zanotto de; CELANI, Maria Antonieta Alba (Org.). **Linguística Aplicada:** da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC-PUCSP, 1992. p. 15-23.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística II.** Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I.** Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

MARTELOTTA, Mario Eduardo (Org.). **Manual de Linguística.** São Paulo: Contexto, 2008.

MATEUS, Maria Helena Mira. **Gramática da Língua Portuguesa.** Coimbra, Almedina, 1983.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de Linguística Aplicada.** Campinas: Mercado de Letras, 1996.

POTTIER, Bernard. Linguística geral: teoria e descrição. Rio de Janeiro: Presença, 1978.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de Linguística Geral.** 23 ed. São Paulo: Cultrix, 2001 [1916].

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS Escola da Indústria Criativa: Comunicação, Design e Linguagens Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

UNISINOS

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminários de Estudos: balanço e perspectivas do ensino de língua portuguesa

Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 001942_T96

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: Dra. Ana Maria de Mattos Guimarães

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e

contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta disciplina visa a refletir sobre três dispositivos de ensino: sequências didáticas, projetos de letramento e projetos didáticos de gênero, estabelecendo uma relação analítico-

crítica entre os fundamentos epistemológicos e metodológicos de cada uma das propostas.

AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação discente nos seminários e o trabalho final, que será constituído

pela elaboração de uma proposta de ensino fundamentada em uma das modalidades

discutidas.

Os alunos apresentarão uma análise crítico-comparativa dos três dispositivos de ensino

abordados na disciplina, destacando a relação de cada um deles com leitura, escrita,

(multi)letramentos, gêneros de texto e progressão curricular do ensino. A partir deste

seminário, estabelecer-se-á um balanço do ensino de língua portuguesa a partir dos



dispositivos de ensino enfocados, bem como serão prospectadas perspectivas para o ensino dessa disciplina escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROJO, R. Materiais didáticos no ensino de línguas. In: MOITA-LOPES, L. P. **Linguística aplicada na modernidade recente:** festchrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 163-195.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. IN: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

KLEIMAN, A. B.; CENICEROS, R. C.; TINOCO, G. A. Projetos de letramento no ensino médio. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 69-83.

GUIMARÃES, A.M.M.; KERSCH, D. F. Explorando os projetos didáticos de gênero como um caminho metodológico. IN: GUIMARÃES, A.M.M.; KERSCH, D. F. (Org.). **Caminhos da Construção:** projetos didáticos de gênero no domínio do argumentar. Campinas, Mercado de Letras, 2014. p. 17-38.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

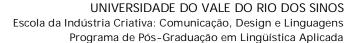
BARROS, E. M. D.; RIOS-REGISTRO, Eliane Segati (Org.) **Experiências com Sequências Didáticas de Gêneros Textuais**. Campinas: Pontes Editores, 2014.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. (Org.). Caminhos da Construção: projetos didáticos de gênero no domínio do argumentar. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. Caminhos da construção: projetos didáticos de gêneros na sala de aula de língua portuguesa. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

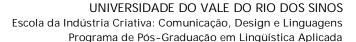
KERSCH, D. F.; GUIMARÃES, A. M. M. A construção de projetos didáticos de leitura e escrita como resultado de uma proposta de formação continuada cooperativa. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada** (Impresso), Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 533-556, jul/set 2012.





OLIVEIRA, M. do S.; TINOCO, G. A.; SANTOS, I. B. de A. **Projetos de letramento e formação de professores de língua materna**. Natal: EDUFRN, 2011.

PEREIRA, L. Á.; CARDOSO, I. A sequência de ensino como dispositivo didático para a aprendizagem da escrita num contexto de formação de professores. In: PEREIRA, L. Á.; CARDOSO, I. (Coord.) **Reflexão sobre a escrita:** o ensino de diferentes géneros de textos. Aveiro: Universidade de Aveiro Editora, 2013. p. 33-65.





IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminários de Estudos: linguagem e interação - da teoria à prática

Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 001942_T97

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra. Ana Cristina Ostermann

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e

contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

OBJETIVOS

Serão discutidos tópicos recentes sobre linguagem e interação em aquisição de línguas

adicionais e em outros contextos profissionais, com foco especial nas pesquisas

desenvolvidas pelos plenaristas do 3º. Congresso Internacional Linguagem e Interação.

Haverá uma breve imersão nas perspectivas teórico-analíticas da Etnometodologia e da

Análise da Conversa. Será também oportunizada a discussão e qualificação das pesquisas a

serem apresentadas no 3º. Congresso Internacional Linguagem e Interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Linguagem e interação: o que há de novo?

- Etnometodologia e Análise da Conversa

- Discurso e comunicação

- Línguas adicionais sob a perspectiva interacional da Análise da Conversa



- Estudos de interações em contextos de atendimento

AVALIAÇÃO

- Participação ativa e crítica nas discussões.
- Preparação de apresentações em formato de seminário.
- Trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIRTH, Allan; WAGNER, Johannes. On discourse, communication, and (some) fundamental concepts in SLA. **Modern Language Journal**, New Paltz, v. 81, n. 3, 285-300, Autumn1997.

FIRTH, Alann; WAGNER, Johannes. Second/foreign language learning as a social accomplishment: Elaborations on a reconceptualized SLA. **The Modern Language Journal**, New Paltz, v. 91, n. 5, 800–19, Winter 2007.

HERITAGE, J.; MAYNARD, Douglas W. Introduction. In: HERITAGE, J.; MAYNARD, Douglas W. (Ed.) Communication in Medical Care: Interaction between Primary Care Physicians and Patients. Cambridge: Cambridge University Press. 2006. p. 1-21.

KASPER, G.; WAGNER, Johannes. A conversation-analytic approach to second language acquisition. In: D. Atkinson (Ed.). **Alternative approaches to second language acquisition**. New York: Taylor& Francis, 2011. p. 117-142.

MAYNARD, Douglas W. On "Interactional Semantics" and Problems of Meaning. Human Studies, Dordrecht, Netherlands, v. 34 p. 199–207, 2011.

MAYNARD, Douglas W. "Everyone and No One to Turn To: Intellectual Roots and Contexts for Conversation Analysis." In: SIDNELL, Jack; STIVERS, Tanya. (Ed.) **Handbook of Conversation Analysis.** New York: Blackwell-Wiley, 2013. p. 11-31.

MORTENSEN, K.; WAGNER, Johannes. Conversation Analysis: Overview. In: CHAPELLE, C. A. **The Encyclopedia of Applied Linguistics**. Oxford, UK: Wiley-Blackwell, 2013.



IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada

Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 7558

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra. Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Apresentação e discussão de metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de *corpus* e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. (Re)Elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada tem como objetivos:

- a) abordar diferentes visões de ciências e paradigmas científicos;
- b) definir e situar a Linguística Aplicada no campo das ciências;
- c) apresentar panorama teórico-metodológico da Linguística Aplicada global e localmente;
- d) iniciar os/as mestrandos/as nos métodos e técnicas de investigação de natureza quantitativa e qualitativa;
- e) abordar questões éticas na pesquisa em geral e especificamente nas pesquisas em linguagem;
- f) discutir pontos básicos para a elaboração de um projeto de pesquisa e para o desenvolvimento de pesquisa;



g) fornecer subsídios e capacitar alunos/as para autonomamente buscá-los no processo de (re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação & liderança nas discussões dos textos (20%): critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão **crítica** e dos aspectos principais dos textos.
- 2) Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais (20%).
- 3) Resenha das leituras feitas para as discussões em aula (10%).
- 4) Levantamento de bibliografia *comentada* (também conhecida como bibliografia *anotada*) referente ao tema da dissertação (10%).
- 5) Trabalho final: (Re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação (40%).

Instruções para o trabalho final:

- * Número **máximo** de páginas (incluindo folha de rosto e referências): 15
- * espaçamento 2,0 (mínimo)
- * margem: 2,5cm (laterais e inferiores e superiores)
- * fonte: Times New Roman
- * referências em formato ABNT

Observações:

- É imprescindível a discussão do projeto de pesquisa com sua orientadora no decorrer desta disciplina.
- 2) Espera-se de todos/as alunos/as participação crítica nas discussões sobre as leituras.
- 3) Para sugestões de como escrever resenhas, revisão de literatura, abstracts, etc., sugerese consultar (disponíveis na pasta da disciplina no xerox do Centro 3):

MOTTA-ROTH, D. (Ed.). (2001). *Redação Acadêmica: princípios básicos*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria.

SWALES, J. M., & FEAK, C. B. (204). Academic Writing for Graduate Students.



Ann Arbor: The University of Michigan Press. (unidades 5 e 6)

4) Para os aspectos de formatação do projeto de pesquisa de dissertação – aspecto não discutido nesta disciplina – sugere-se o acesso ao manual ABNT na página da biblioteca da Unisinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

BERBER SARDINHA, A. P. Lingüística de Corpus: Histórico e Problemática. **D.E.L.T.A**. São Paulo, v, 16, n. 2, p. 323-367, jan 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/delta/v16n2/a05v16n2.pdf> Acesso em: DATA.

BOOTH, W.C.; COLOMB G.G.; WILLIAMS J.M.. **A Arte da Pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é Linguística Aplicada? In: PASCHOAL, M. S.; CELANI, M. A. (Ed.). **Linguística Aplicada**: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC, 1992. p. 15-23.

FARACO, C. A. **A pesquisa aplicada em linguagem:** alguns desafios para o novo milênio. **DELTA**, São Paulo, v. 17, p. 1-9, jun 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nspe/6707.pdf Acesso em: 01/06/2015.

FLICK, U. Introdução à pesquisa Qualitativa. 3ª Ed. São Paulo: Artmed, 2009.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Sentineri, Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.

LEFFA, Vilson J. **A lingüística aplicada e seu compromisso com a sociedade**. Trabalho apresentado no VI Congresso Brasileiro de Lingüística Aplica. Belo Horizonte: UFMG, p. 7-11, outubro de 2001. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la_sociedade.pdf Acesso em: DATA 01/07/2015.

MOITA LOPES, L. P.. Afinal, o que é Linguística Aplicada? In. MOITA LOPES, L. P (Ed.). **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. p. 17-24.

MOITA LOPES, L. P. . Linguística Aplicada no Brasil: uma perspectiva. In: MOITA



LOPES, L. P (Ed.). **Oficina de Linguística Aplicada.** Campinas: Mercado de Letras, 1996.

OSTERMANN, A. C.; SOUZA, J. Contribuições da Análise da Conversa para os estudos sobre o cuidado em saúde: reflexões a partir das atribuições feitas por pacientes. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 7, p. 1521-1533, jul 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n7/10.pdf> Acesso em: 25/07/2015

SILVERMAN, D. **Doing Qualitative Research: a practical handbook**. London: SAGE. 2000.

SILVERMAN, D. Interpretação de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIEIRA, R.; LOPES, L. Processamento de linguagem natural e o tratamento computacional das linguagens científicas. In: PERNA, C. L., DELGADO, H. K.; FINATTO, M. J. (Org.) **Linguagens especializadas em corpora**: modos de dizer e interfaces de pesquisa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p. 183-201.

WELLS, G. Dialogic Inquiry as Collaborative Action Research. **Handbook of Educational Action Research B**. Christchurch, 2007. Disponível em http://people.ucsc.edu/~gwells/Files/Papers_Folder/Collaborative% 20Action% 20Research. pdf, acesso em 22.08.2009

WRAY, A. BUTLER, C.; BLOOMER, A.; TROTT, K.; REAY, S. **Projects in Linguistics**: A Practical Guide to Researching Language. Oxford: Oxford University Press, 1998.



IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminários de Estudos - Escola de Altos Estudos: conversation analysis

Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 001942_T98

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: Dr. Douglas Maynard e Dra. Ana Cristina Ostermann

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA:

The structure and patterning of language use and social interaction; the sequential and interactional organization of speech and embodied conduct.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Conversation Analysis as a Perspective.
- 2. Social Actions through Talk and Embodied Conduct; Methodological Issues.
- 3. Taking Turns: Universality and Particularity as a Fundamental Feature of Managing Talk and Social Interaction.
- 4. Adjacency Pairs & Conversational Sequences: The Fundamental Building Blocks for Organizing Talk and Social Action.
- 5. Preference Structure: Asymmetries between Agreements and Disagreements and Other "Second Position" Utterances.



6. Applied Conversation Analysis.

AVALIAÇÃO

During the latter half of Day 5, students will be given an exam that consists two parts. Part 1 will be a conversation over the telephone. Drawing on readings and teachings they have mastered during the five-day seminar, students will answer questions regarding the social actions being performed through the turns of talk as they are displayed in this conversation. This will include both the "opening" part of the conversation and the "first topic" in which the caller tacitly makes a request for help and the call recipient refuses the request without explicitly saying "no." Part 2 of the exam will consist of several questions from reading materials and requiring short answers.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLAYMAN, S. E.; GILL, V. T. Conversation Analysis. In: HARDY, M.; BRYMAN; A. (Ed.). **Handbook of Data Analysis**. London: Sage, 2004. p. 589-606.

HERITAGE, J. Conversation Analysis. In: HERITAGE, J. **Garfinkel and Ethnomethodology**. Cambridge: Polity Press, 1984. p. 241-265.

KITZINGER, C.; FRITH, H. Just Say No? The Use of Conversation Analysis in Developing a Feminist Perspective on Sexual Refusal. **Discourse & Society**, London, v. 10, p. 293-316, july 1999.

MAYNARD, D. W. Everyone and No One to Turn To: Intellectual Roots and Contexts for Conversation Analysis. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. (Ed.). **Handbook of Conversation Analysis**. New York: Blackwell-Wiley, 2013. p. 11-31.

MAYNARD, D. W. The News Delivery Sequence. In: MAYNARD, D. W. **Bad News**, **Good News**: Conversational Order in Everyday Talk and Clinical Settings. Chicago: University of Chicago Press, 2003. p. 88-119.

POMERANTZ, A.; HERITAGE, J. 2013. Preference. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. (Ed.). **Handbook of Conversation Analysis**. New York: Blackwell-Wiley, 2013. p. 210-228.

SACKS, H. Lecture 1: Rules of Conversational Sequence. **Human Studies**, Dordrecht, Netherlands v. 12, p. 217-227, 1989.



SACKS, H. Notes on Methodology. In: ATKINSON, J. M.; HERITAGE, J. (eds.). **Structures of Social Action**: Studies in Conversation Analysis. Cambridge: Cambridge University Press, 1984. p. 21-27.

SACKS, H.; SCHEGLOFF, E. A.; JEFFERSON, G. A Simplest Systematics for the Organization of Turn-Taking for Conversation. **Language**, v. 50, p. 696-735, 1974.

SCHEGLOFF, E. A. Analyzing Single Episodes of Interaction: An Exercise in Conversation Analysis. **Social Psychology Quarterly**, Nova York, v. 50, p. 101-114, 1987.



IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminários de Estudos - Escola de Altos Estudos: second language interactions

Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 001942_T99

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: Dr. Johannes Wagner e Dra. Ana Cristina Ostermann

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA:

The state of the art in research on second language interaction.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Second Language Data.
- 2. Sequential analysis of Second Language Interactions.
- 3. Learning in action.
- 4. Embodied language learning.
- 5. Language learning in the wild.

AVALIAÇÃO

1. Participação ativa no seminário.



2. Os alunos montarão um portfólio com as tarefas em grupo ou individuais realizadas ao longo do curso. Neste portfólio, deverá haver uma introdução em que os alunos criam coerência entre as partes e refletem sobre seu próprio aprendizado durante o curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRENDON, Clark; WAGNER, Johannes; LINDEMALM, Karl; BENDT, Olof. Språkskap: Supporting second language learning 'in the wild'. **Include 11**. http://include11.kinetixevents.co. uk/rca/rca(2011)/paper_final/F514_1578.PDF. 2011.

BRENDON, Clark; LINDEMALM, Karl (Ed.). Språkskap – Swedish as a Social Language. Stockholm: Ergonomidesign, Folkeuniversitetet and Interactive Institute. Available at sprakskap.se. 2011.

BROUWER, Catherine E. Word searches in NNS-NS interaction: Opportunities for language learning? **The Modern Language Journal**. v. 87, n. 4, p. 534–545, 2003.

BROUWER, Catherine E.; WAGNER, Johannes. Developmental issues in second language conversation. **Journal of Applied Linguistics.** Sheffield, v. 1, n. 1, p. 29–47, 2004.

ESKILDSEN, S. W. What counts as a developmental sequence? Exemplar-based L2 learning of English questions. **Language Learning**. Nova York, v. 65, n. 1, p. 33–62, 2015.

ESKILDSEN, Søren W.; THEODÓRSDÓTTIR, Guðrún. Constructing L2 Learning Spaces: Ways to Achieve Learning Inside and Outside the Classroom. **Applied Linguistics**. Oxford, v. 36, n. 4, p. 1–23, 2015.

ESKILDSEN, Søren W; WAGNER, Johannes. Recurring and shared gestures in the L2 classroom: Resources for teaching and learning. **European Journal of Applied Linguistics**, Hamburg, v. 1, p. 139-161, 2013.

ESKILDSEN, Søren W.; WAGNER, Johannes. Embodied L2 construction learning. Language Learning. Nova York, v. 65, n. 2, p. 419–448, 2015.

FIRTH, Alan; WAGNER, Johannes. On Discourse, Communication, and (Some) Fundamental Concepts in SLA Research. **The Modern Language Journal**, New Paltz, v. 81, p. 285–300, 1997.

GARDNER, Rod. On delaying the answer: Question sequences extended after the question. In: GARDNER, Rod; WAGNER, Johannes. (Ed). **Second Language Conversations**. London: Continuum, 2004. p. 246-266.



GARFINKEL, Harold. **Ethnomethodology's program. Working out Durkheim's Aphorism.** Lanham: Rowman & Littlefield, p. 197-207, 2002.

FIRTH, Alan; WAGNER, Johannes. Second/Foreign Language Learning As A Social Accomplishment: Elaborations On A Reconceptualized Sla. **The Modern Language**, New Paltz, V. 1. P. 800–819, 2007.

KURHILA, Salla. Correction in talk between native and non-native speaker. **Journal of Pragmatics**, Philadelphia), v. 33, p. 1083-1110, 2001.

OLSHER, David. Talk and gesture: the embodied completion of sequential actions in spoken interaction. In: GARDNER, Rod; WAGNER, Johannes. (Ed.). **Second language conversations**. London: Continuum, 2004. p. 221–245.

WAGNER, Johannes. Learning and doing learning in interaction: What do participants do in every- day out-of-school second language talk? In: KITE, Y.; IKEDA, K. (Ed.). **Language Learning and Socialization through Conversation.** Center for Human Activity Theory, Kansai University. 2010, p. 51-59.

WAGNER, Johannes. Designing for language learning in the wild: Creating social infrastructures for second language learning. In: CADIERNO, Teresa; ESKILDSEN, Søren W. (Ed.). **Usage-based Perspectives on Second Language Learning**. Applications of Cognitive Linguistics, Mouton de Gruyter, v. 30, , 75-104, 2015.

WAGNER, Johannes; GARDNER, Rod. Introduction. In: GARDNER, Rod; WAGNER, Johannes (Ed.). **Second language conversations**. London: Continuum, 2004. p. 1–17

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KASPER, Gabriele; WAGNER, Johannes. A conversation-analytic approach to second language acquisition. In: ATKINSON, Dwight (Ed.) **Alternative approaches to second language acquisition**. New York: Taylor & Francis, 2011. p. 117-142.

KASPER, Gabriele; WAGNER, Johannes. Conversation Analysis in Applied Linguistics: Methodological Considerations. **Annual Review of Applied Linguistics**, v. 34. 2014.

MACWHINNEY, Brian; WAGNER, Johannes. Transcribing, searching and data sharing: The CLAN software and the TalkBank data repository. **Gesprächsforschung - Online-Zeitschrift zur verbalen Interaktion** Ausgabe 11, p. 154-173, 2010. (www.gespraechsforschung-ozs.de).



IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminários Avançados em Linguística Aplicada: questões teóricas e aplicadas

de ensino e aprendizagem de LE

Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: LINGST

Código da disciplina: 008082_T34

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Profa. Dra. Marília dos Santos Lima

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA:

O processo de ensinar e aprender línguas estrangeiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

- A formação de professores de línguas estrangeiras e as interações em sala de aula.
- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas estrangeiras: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estágios de desenvolvimento
- O papel do material didático de língua estrangeira
- A transferência da língua materna
- Diferenças individuais na aprendizagem de línguas estrangeiras: estratégias, idade, estilos, personalidades
- O tratamento corretivo
- Questões de letramento



- A interação e o *feedback* na sala de aula
- As teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras
- Questões sociolinguísticas e variacionais

AVALIAÇÃO

- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos entre as aulas 1 e 8.
- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos entre as aulas 9 e 14.
- Trabalho escrito sobre tema a ser escolhido por cada aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **SIGNUM** – Estudos Linguísticos, Londrina, v. 2, n. 5, p. 457-480, dez. 2012.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia. Hippie ou hype? Para refletir sobre o binômio errocorreção no ensino de línguas. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise. Espaços lingüísticos: resistências e expansões. Salvador: EDUFBA, 2006.

BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. Trabalhos em Linguística Aplicada, Camoinas, v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BORG, Simon; BURNS, Anne. Integrating grammar in adult TESOL classrooms. Applied **Linguistics**, Sheffield, v. 2, n.3, p. 456-482, 2008.

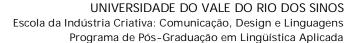
GASS, Susan; SELINKER, Larry. Second language acquisition: an Introductory course. Mahwah: Lawrence Erlbaum. 2008.

LIGHTBOWN, Patsy; NINA; M. Spada. How languages are learned. Oxford: Oxford University Press, 2013.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence; MARSDEN, Emma. Second language learning theories. London: Routledge, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTELLA, Tarsila Rubin; LIMA, Marília dos Santos. Feedback corretivo: um estudo sob o espectro interpretativista. **ANTARES**, Caxias do Sul, v. 3, p. 179-192, jan/jun 2010.





DUBOC, Ana Paula Martinez. Redesenhando currículos de língua inglesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 11, n. 3, p. 727-745, 2011.

FONTANA, Beatriz. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 4, n. 2. p. 107-114, mai/ago. 2006.

MOURA FILHO, Augusto César L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 13, n. 1, p. 283-313, jan./mar 2013.



Escola da Indústria Criativa: Comunicação, Design e Linguagens Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplinas: Seminários de Estudos - ensino de línguas apoiado por computador

Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: LINGSTIC

Código da disciplina: 001942_T95

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Profa. Dra. Isa Mara da Rosa Alves

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA:

Ensino de Línguas Assistido por Computador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

1 – Tendências na Educação Superior: panorama geral.

2 – Ensino de Línguas Assistido por Computador:

2.1 – Estado da Arte;

2.2 – Definição de um modelo;

2.3 – O lugar da colaboração;

2.3 – Aplicações;

2.4 – Temas atuais de pesquisas na área.



AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua, considerando a participação ativa e o desempenho dos alunos nas seguintes atividades: exposição crítica sobre as leituras indicadas; participação nas atividades práticas; redação do ensaio crítico estabelecendo relação entre as leituras e seu percurso de aprendizagem na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEATTY, Ken. **Teaching and Researching Computer-Assisted Language Learning**. CANDLIN, Christopher N.; HALL, David R. (Ed.). Applied Linguistics in Action Series. Pearson Education, 2010.

LEVY, Michael; LEVY, Blin; FRANÇOISE, Siskin; CLAIRE, Bradin; TAKEUCHI, Osamu. **WorldCALL**: International perspectives on computer-assisted language learning, New York, NY, U.S.A.: Routledge, 2011.

LEVY, Michael. **Computer-Assisted Language Learning:** Context and Conceptualization. New York: Oxford University Press, 1997.

THOMAS, Michael; REINDERS, Hayo; WARSCHAUER, Mark (Org). **Contemporary Computer-Assisted Language Learning**. London, New Delhi, New York, Sydney: Bloomsbury, 2013.

WARSCHAUER, Mark. Online learning in sociocultural context. **Anthropology & Education Quarterly**, 29, p. 68-88, 1998.

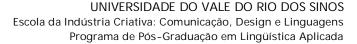
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHAR, Patricia Alejandra (Org.). **Competências em Educação a Distância**. Porto Aegre: Penso Editora, 2013.

BEHAR, P. A. (Org). **Modelos pedagógicos em educação à distância**. Porto Alegre: Atmed, 2009.

LEVY, Michael; STEEL, Caroline. Language learner perspectives on the functionality and use of electronic language dictionaries, **ReCALL**, p. 1-20, 2015.

BIBER, D. et al. **Corpus linguistics**: investigating language structure and use. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.





JOHNSON, S. **Emergência:** a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Tradução: Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

LEVY, M.; HUBBARD, P. Why call CALL "CALL"? **Computer Assisted Language Learning**, v. 18, n. 3, p. 143-149. 2005. http://dx.doi.org/10.1080/09588220500208884

LOPES, Tiago Riccardi; ALVES, Isa Mara da Rosa. Novos meios, novas práticas de ensino-apredizagem: proposta de produção colaborativa de um twiconto. **RENOTE:** Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 9, nº 2, dez. 2011 Disponível em: http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/25161/14652> Acesso em: 9 de mar. de 2014.

McENERY, T.; WILSON, A. **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996. p. 29-31.

MARTINS, Claudia Beatriz Monte Jorge; MOREIRA, Herivelto. O campo CALL (Computer Assisted Language Learning): definições, escopo e abrangência. **Calidoscópio**. São Leopoldo, v. 10, n. 3, p. 247-255, set/dez 2012.

WARSCHAUER, M. . Researching Technology in TESOL: Determinist, instrumental and critical approaches. TESOL Quarterly, v. 32, n.4, p. 757-761, 1998. http://dx.doi.org/10.2307/3588010

WARSCHAUER, M.; MESKILL, C.. Technology and second language teaching. In: J.W. ROSENTHAL (eds.), Handbook of Undergraduate Second Language Education. Mahwah, Lawrence Erlbaum, p. 303-318, 2000. Disponível em: http://www.gse.uci.edu/person/warschauer_m/tslt.html. Acesso em: 15/09/2012.



IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminários Avançados em Linguística Aplicada: políticas linguísticas

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 008082_T36

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra. Ana Maria Stahl Zilles

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Política e Planejamento Linguístico (PPL), perspectivas históricas, conceitos fundamentais.
- 2. Linguística Aplicada e Políticas Linguísticas.
- 3. Marcos teóricos e modelos para PPL.
- 4. Modelos de análise linguística em PPL.
- 5. Declaração Universal dos Direitos Linguísticos.
- 6. Políticas Linguísticas (PPLL) e Cultura Linguística.
- 7. PPLL e/de/para minorias linguísticas e línguas indígenas.
- 8. Glotopolítica e Mercosul.
- 9. PPLL Familiar.
- 10. PPLL quanto ao uso de Estrangeirismos no Brasil.



- 11. PPLL relativas à variação linguística no Português do Brasil, o caso do "livro do MEC" e a mídia, em 2011 e em 2014-15.
- 12. PPLL relacionadas ao Acordo Ortográfico de 1990 e seus desdobramentos em 2014.
- 13. PPLL de promoção internacional da Língua Portuguesa e a Lusofonia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos; LAGARES, Xoán Carlos. (org.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos.** São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2011.

CALVET, L. J. **As políticas linguísticas**. SP: Parábola; Florianópolis: IPOL, 2007. cap. 1 e cap. 3

FARACO, C. A. **Estrangeirismos:** guerras em torno da língua. 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.

FARACO, C.A. Linguagem escrita e alfabetização. São Paulo: Contexto, 2012a.

FARACO, C. A. Lusofonia: utopia ou quimera? Língua, história e política. In: LOBO, Tânia et al. (orgs.) **ROSAE: linguística histórica, história das línguas e outras histórias.** Salvador: EDUFBA, 2012b, p.31-50.

NICOLAIDES, C. et al. **Política e Políticas Linguísticas**. SP: Pontes Editores, 2013.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de (org.) **Declaração universal dos direitos linguísticos.** Campinas, SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003.

RICENTO, T. **An introduction to language policy:** theory and method. MA, Malden: Blackwell Publishing, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOUX, Elvira Narvaja de. Reflexiones glotopolíticas: hacia la integración sudamericana. In: ARNOUX, Elvira Narvaja de; BEIN, Roberto. (org.). La regulación política de las prácticas lingüísticas. Buenos Aires: Eudeba, 2010. p. 329-360.

BRASIL. Projeto de Lei n. 1.676, de 1999. Disponível em: http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=17069>. Acesso em: 21 mai. 2015.



BRASIL. Projeto de Lei n. 50, de 2002 Substitutivo ao Projeto de Lei n. 1.676, de 1999. Disponível em: http://www.senado.gov.br/atividade/materia/getPDF.asp?t=28458&tp=1>. Acesso em: 21 mai. 2015.

CARVALHO, Simone da Costa. Políticas de promoção internacional da língua portuguesa: ações na américa latina. **Revista Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 51(2):283-538, n.1, p.459-484, 2012.

CUNHA, R. B. **Políticas de línguas e educação escolar indígena no Brasil.** *Educar.* Curitiba: Editora UFPR, 2008, n. 32, p. 143-159.

DANIELI, Aline. **Posso falar 'Os livro'?:** uma análise investigativa do capítulo 'Escrever é diferente de falar' direcionado à educação de jovens e adultos. Trabalho de Conclusão de Curso. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2012.

DEL VALLE, José. Lo político del lenguaje y los límites de la política lingüística panhispánica. In: **Boletín de Filología**, tomo XLIX, n. 2, 2014, p. 87-112.

GARCEZ, Pedro de M.; VIEGAS, Márcia da Silva. Diversidade linguística e formação de professores indígenas: relato de um diálogo em subsídio à produção de textos autênticos e autorais para a educação escolar indígena guarani. In: Rosa Maris Rosado e Luiz Fernando Caldas Fagundes. (Org.). **Presença indígena na cidade:** reflexões, ações e políticas. 1 ed. Porto Alegre, 2013, v. , p. 88-104. Disponível em:

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smdhsu/usu_doc/presencaindigena.pdf.

GARCEZ, Pedro de M.; ZILLES, Ana M. S. **Políticas para tratar o patrimônio linguístico como recurso.** Jornal da Universidade (UFRGS), Porto Alegre, RS, p. 2 - 2, 31 mai. 2011.

GARCEZ, Pedro de M. A proposta de legislação antiestrangeirismos no Congresso Nacional do Brasil. **Revista Internacional de Linguística Iberoamericana**, vol. 2, n. 1(3), 2004, p. 95-104.

GLOBO TV. **De ponta a ponta: diferentes sotaques.** São Paulo, Abril de 2015. Disponível em: http://globotv.globo.com/tv-tem-interior-sp/de-ponta-a-ponta/v/diferentes-sotaques/4133616> Acesso em: 12 mai. 2015.

GLOBO TV. **A língua que a gente fala.** São Paulo, Março de 2015. Disponível em: http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/v/serie-fala-sobre-a-lingua-coloquial-falada-nas-ruas/4044325>. Acesso em: 12 mai.2015.

G1. 'Sotaques do Brasil' desvenda as diferentes formas de falar do brasileiro. São Paulo, Agosto de 2014. Disponível em: http://g1.globo.com/jornal-number-1.



hoje/noticia/2014/08/sotaques-do-brasil-desvenda-diferentes-formas-de-falar-do-brasileiro.html>. Acesso em: 12 mai. 2015.

GLOBO TV. A língua que a gente fala. São Paulo, Março de 2015. Disponível em: http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/v/serie-fala-sobre-a-lingua-coloquial-falada-nas-ruas/4044325/ Acesso em: 12 mai. 2015.

G1. 'Sotaques do Brasil' desvenda as diferentes formas de falar do brasileiro. São Paulo, Agosto de 2014. Disponível em: < http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2014/08/sotaques-do-brasil-desvenda-diferentes-formas-de-falar-do-brasileiro.html> Acesso em: 12 mai. 2015.

KING, Kendall A.; FOGLE, Lyn; LOGAN-TERRY, Aubrey. Family Language Policy. In: **Language and Linguistics Compass 2/5** (2008b): 907–922. Disponível em: http://www.cehd.umn.edu/ci/people/profiles/documents/King2008FamilyLanugagePolicy.p df Acesso em 12/05/2015.

KING, Kendall A.; FOGLE, Lyn; LOGAN-TERRY, Aubrey. Bilingüismo aditivo por meio de política lingüística da família: estratégias, identidades e resultados interacionais. In: **Calidoscópio**, v.6 (1):5-19, 2008a. Disponível em: Acesso">http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5241>Acesso em 12/05/2015. PDF (English)

OLIVEIRA, Gilvan M de. Política linguística e internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI. In: **Trabalhos em Linguística Aplicada**, vol. 52(2), 2013, p. 409-433.

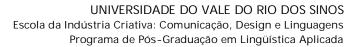
SAVEDRA, M. M. G; LAGARES, X. C. Política e planificação linguística: conceitos, terminologias e intervenções no Brasil. **Gragoatá.** Niterói, n. 32, pp. 11-27, 1° sem. 2012.

SEIBT, Tais. **Aprendizado na aldeia:** Mãos dadas com a nova escola. Zero Hora, Porto Alegre, p.42, 21 mar. 2013.

VIVER com pouco: **Indígena conta a experiência de deixar a reserva em que vivia para morar na CEU**. Jornal da Universidade, Porto Alegre, RS, ano XVIII, n. 179, Abril. 2015. Brasil, p. C4.

AVALIAÇÃO

Produzir, ao final do semestre, um trabalho escrito sobre um caso de políticas linguísticas do contexto local ou nacional, analisando-o à luz dos métodos e teorias discutidos no curso.





O trabalho deverá ter as características de um Relato de Caso, conforme instruções apresentadas em aula.